



# Hantarex

## PD42 G\_W\_Stripes TV

O nome Hantarex será desconhecido dos mais desatentos, mas esta empresa inglesa, estabelecida no já longínquo ano de 1981, especializou-se na concepção de meios de visionamento, principalmente de painel, como é o caso dos baseados em tecnologias como TFT, LCD, CRT, plasma, etc. Esta empresa rapidamente se impôs no exigente mercado profissional, mediante uma excelente relação qualidade-preço, aliada a uma fiabilidade pouco menos que lendária.

Aplicando toda a enorme experiência neste campo, a marca britânica decidiu investir num projecto orientado em exclusivo para o mercado caseiro, pelo que optou pelo lançamento de uma linha de produtos designada por

G\_W\_Stripes. Neste projecto não foi sequer descurado um dos principais aspectos nos dias que correm, o *design*, que foi entregue a conceituados *designers* italianos.

Dos três modelos que compõem esta linha: um LCD de 32", um plasma de 42" e outro de 50", estas linhas versam sobre o modelo de plasma PD42 G\_W\_Stripes TV. Este surge como um elegante plasma com uma diagonal de imagem de 42" (107 cm), que apresenta um nível de construção absolutamente exemplar, fazendo extenso uso de materiais como o alumínio e o aço, de molde a ter um aspecto de grande nível. O painel utilizado apresenta uma resolução nativa de 852

pixel horizontais por 480 verticais, profundidade cromática de 16,77 milhões de cores, relação de contraste de 4000:1 e uma luminosidade de 1200 cd/cm<sup>2</sup>. Este modelo é funcionalmente muito completo, pelo que até dispõe de sintonizador e colunas estéreo integradas.

A versatilidade é a nota dominante nos terminais de admissão de sinal vídeo; assim, para além a admissão de sinal RF, existem entradas de vídeo composto, S-Vídeo, vídeo por componentes, RGB, DVI-D e PC (RGB), sob as mais variadas formas de terminal (mini-DIN, SCART, BNC, RCA, etc.). Já ao nível de som temos as expectáveis saídas estéreo de linha e colunas.

O comando por infravermelhos embora singelo é muito funcional, delegando a maior parte da sua funcionalidade numa teclas tipo cursor, que permitem navegar de forma objectiva no completíssimo interface gráfico.

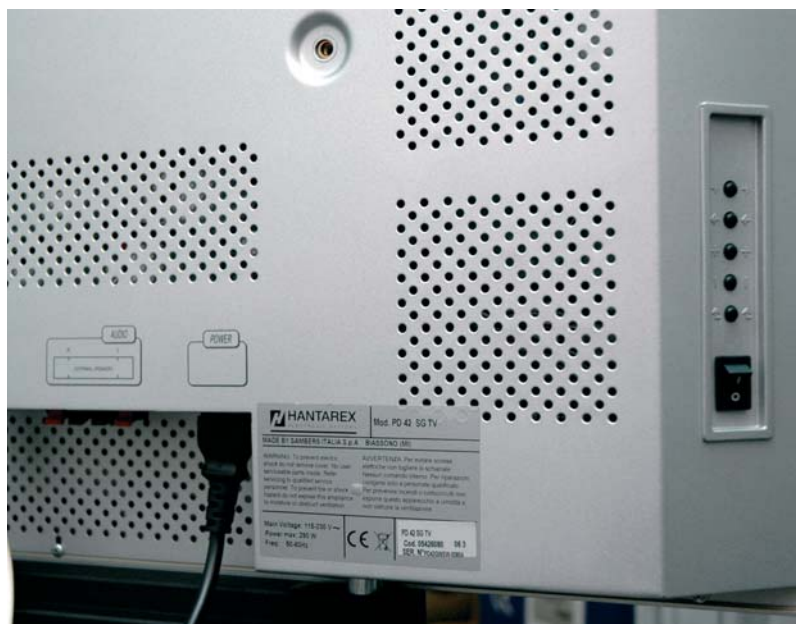
A instalação do Hantarex é fácil, existindo opção entre a montagem da base no caso de ser colocado sobre uma mesa, ou então pode ser fixado na parede. Normalmente esta última é de longe a opção preferida entre o sexo feminino, mas é usualmente mais viável em instalações à medida, em virtude de existirem mais condições de ocultar os «malfadados» cabos (estas coisas deveriam ser todas *wireless*, a ligação à rede eléctrica inclusivamente). Em qualquer dos casos fica apto a laborar numa questão de minutos.

O ajuste correcto dos parâmetros de imagem é um paradoxo sempre fascinante, pelo que se deve ter em particular atenção; existe até material à venda no mercado que pode prestar auxílio precioso nesta muitas vezes ingrata tarefa, como é o caso do excelente *Digital Video Essentials*. O Hantarex é muito completo no aspecto dos ajustes, até correndo o risco de se tornar algo complexo. Assim, se não se sente à vontade com este assunto, tem sempre a opção de deixar em vigor os valores por omissão,



com os quais se podem alcançar resultados aprazíveis. No caso do teste optei por desligar toda a panóplia de processamentos digitais e adequei apenas uma situação na relação do contraste/brilho. Afinal é necessário ter em conta que idealmente o meio de visionamento devia limitar-se a exibir a imagem, ao invés de a reprocessar, isto porque se esta foi tratada uma vez, devemos evitar tratamentos adicionais. Esta situação ganha particular relevo quando a fonte é de elevada qualidade, e neste caso era de altíssima qualidade, uma vez que utilizei «apenas» o fantástico Denon DVD-A1XVA para alimentar o Hantarex via DVI.

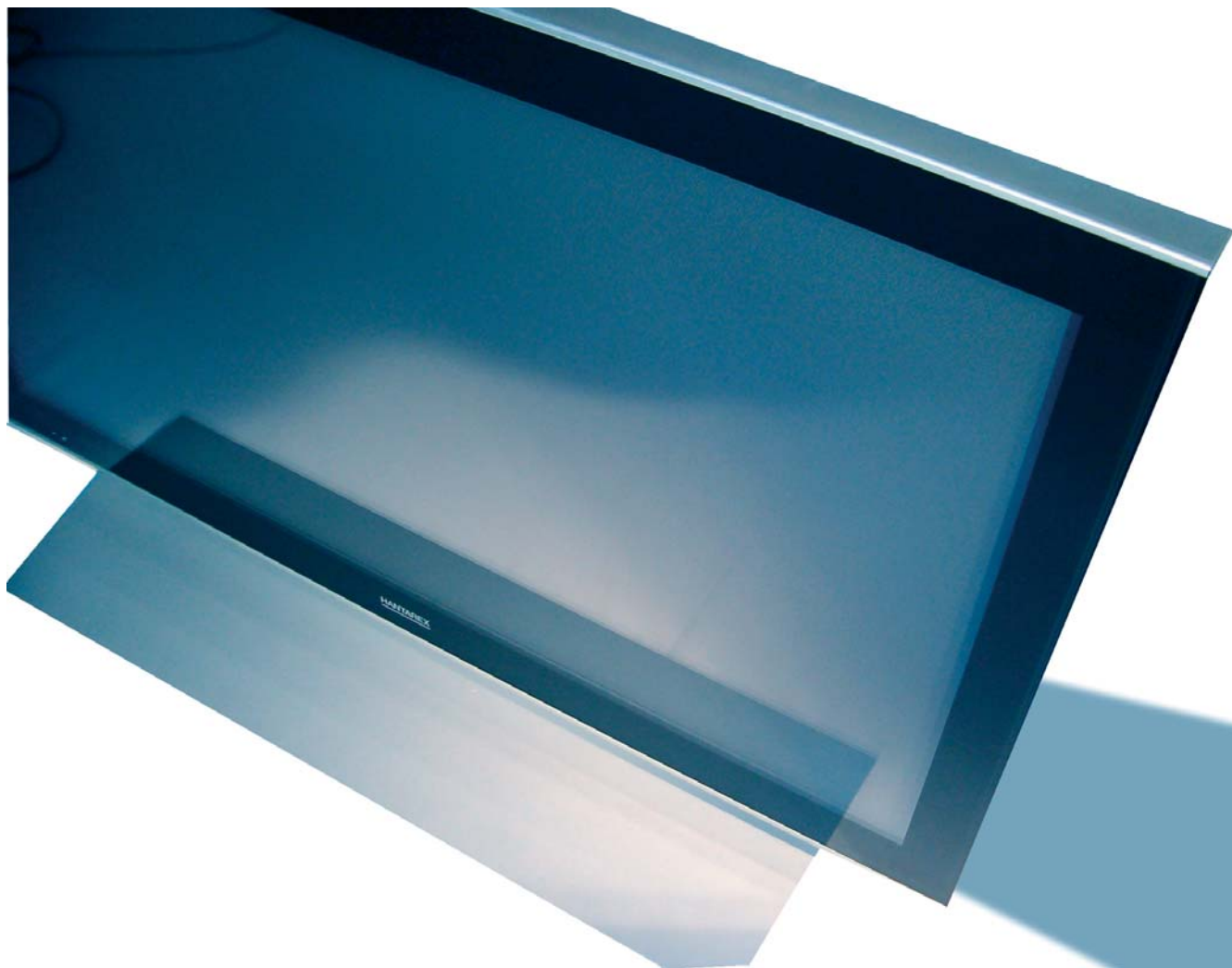
Concluída a instalação e configuração do G\_W\_Stripes, estavam reunidas as condições para visionar material; decidi então revisitar o incontornável *Lord of the Rings – The Fellowship of the Ring*, uma vez que o filme coloca à prova os equipamentos através de um conjunto de situações exigentes onde tipicamente os menos capazes vacilam de forma notória. Uma das referidas situações tem a ver com o movimento lateral da cena em si, algo em que *Lord of the Rings* é pródigo. No Hantarex as enormes massas em movimento são reproduzidas de forma exemplar, sendo a sua fluidez pouco menos que notável. Outro dos aspectos dignos de destaque é a admirável uniformidade apresentada nas transições cromáticas, algo que confere uma definição e naturalidade globais ao nível do melhor que o plasma é capaz de o fazer.



A recriação de enormes paisagens onde predominam de forma vincada apenas duas cores, o azul do céu e o branco da neve, por exemplo, torna perceptível a autenticidade cromática do Hantarex, que desta forma não exhibe efeitos nefastos de saturação, permitindo identificar pormenores como roupas e adereços nos personagens que se deslocam nestas paisagens imensas, sem que isso implique esforços adicionais da parte do espectador.

Outra nota de evidência vai para os excelentes níveis de negros, sempre extremamente uniformes, o que,

## CINEMA EM CASA Hantarex PD42 G\_W Stripes TV



associado a uma imagem contrastada e munida de elevado brilho, contribuiu para conferir uma elevada capacidade resolutive, mesmo nas situações mais desfavoráveis, como sejam as fantasmagóricas grutas de *Moria*, principalmente na luta titânica travada entre Gandalf e um demónio do «mundo antigo».

A qualidade e versatilidade do Denon DVD-A1XVA permitiram-me alimentá-lo com uma variedade de sinais, dos quais os que produziram melhores resultados (a definição apresentada é pouco menos que inebriante), foram os de 720p, e não os de 1080i, padrão que infelizmente foi adoptado como norma europeia para a HDTV. Os resultados são incontestáveis, o recorte e os detalhes que anteriormente não existiam passam a ser notórios – ou será melhor dizer notá-

veis? Esperemos que as guerras de formatos (DVD-HD vs Blu-ray) e interesses comerciais não defraudem os consumidores, e que não condenem ambos os formatos... afinal onde é que já vimos este filme?

### Conclusão

Este Hantarex é sem dúvida uma excelente proposta e está naturalmente entre o que de melhor se faz na tecnologia de plasma. Para os resultados muito contribui a experiência adquirida no mundo profissional, onde a exigência é elevada mas as necessidades funcionais são necessariamente diferentes, pelo que se saúda o desenvolvimento de uma linha que responde especificamente às necessidades do mercado de consumo.

Existe um aspecto que não deve ser descurado: se não possui uma fonte

de qualidade pondere a aquisição de uma, pois o PD42 é realmente capaz não só de lidar com sinais de alta definição como de exibir as diferenças entre os mesmos e um sinal convencional. Os testes que efectuei com uma fonte da qualidade do Denon DVD-A1XVA demonstraram isso mesmo de uma forma clara.

Portanto, se é um cinéfilo «sério», tem aqui uma proposta de qualidade inquestionável.

Preço: 2.662,00 €

Representante: Luz e Som

Tel.: 22 938 55 60